

Relatório quinzenal de atividades

Projeto Aedes do Bem: Região central

16/03/2018

Resumo

Em 31 de maio de 2016 foi assinada uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Piracicaba e a Oxitec do Brasil. Esta iniciativa tem por objetivo proteger cerca de 59.631 residentes da Região Central de Piracicaba. A região engloba 11 bairros (Centro, Cidade Alta, Cidade Jardim, Clube de campo, Jardim Monumento, Nhô Quim, Nova Piracicaba, Parque da Rua do Porto, São Dimas, São Judas e Vila Rezende).

Resultados

O gráfico abaixo mostra em uma média de quatro semanas, a flutuação no número médio de larvas de *Aedes aegypti* selvagens por armadilha coletada na região central. O tratamento foi iniciado no bairro São Judas em 19 de julho (Semana 29 do ano 2016) e nos demais bairros da região central (azul) que começou a receber mosquitos a partir de 6 de setembro de 2016 (Semana 36 do ano 2016). Os bairros que não recebem o tratamento, Vila Independência e Vila Monteiro estão descritos em vermelho.

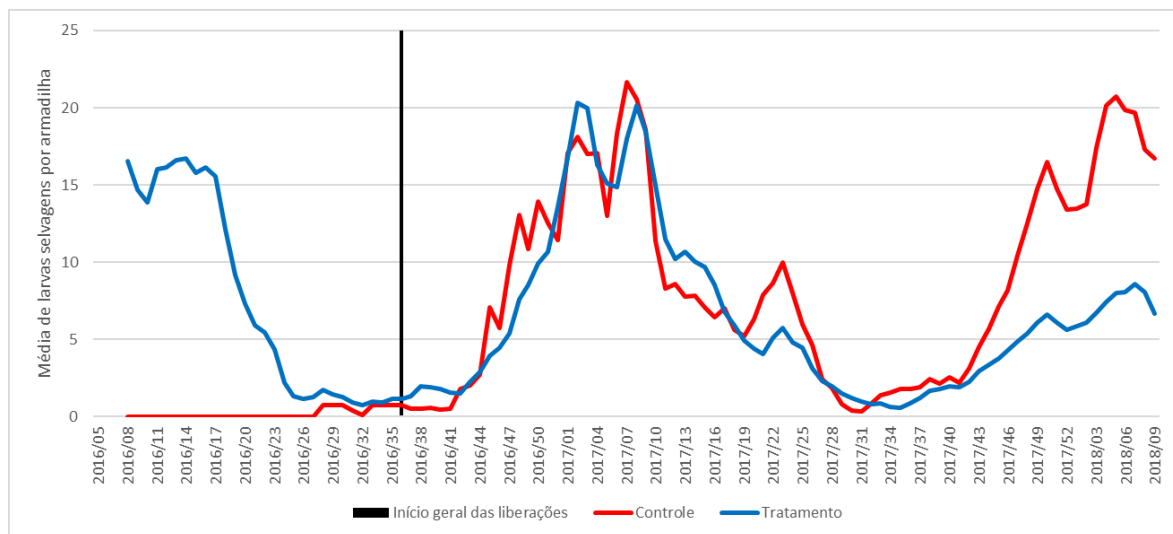


Figura 1. Flutuação na população de *Aedes aegypti* selvagens nas regiões tratadas e não tratadas.

Engajamento Público

Por se tratar de uma solução diferente das comumente utilizadas no combate à dengue, Zika e chikungunya, doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, é feito um investimento intenso em ações de comunicação em toda a cidade, além do trabalho de conscientização já feito pela Prefeitura no combate a este vetor.

Liberações

Desde o dia 19 de julho são realizadas liberações de **Aedes do Bem** no Bairro São Judas, parte integrante da Região Central de Piracicaba. No dia 6 de setembro de 2016 foi dado início às liberações também nos outros bairros da região central. Em cada região da cidade são realizadas três liberações por semana, de segunda-feira a sábado durante todos os períodos do dia. Até o fim da semana do dia **02 de março de 2018 foram liberados 354,33 milhões** de mosquitos.

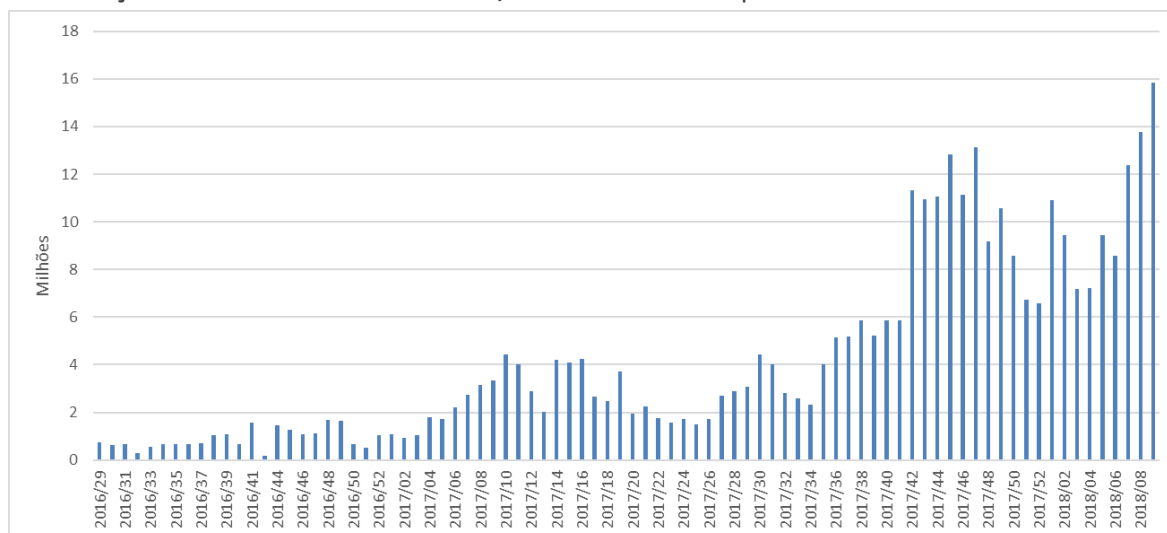


Figura 2 Número total de machos liberados na região central.

Monitoramento

Semanalmente as armadilhas de ovos são coletadas e levadas ao laboratório, onde, após cerca de 15 dias, obtém-se resultados de infestação do local pelo *Aedes aegypti*.

Os bairros monitorados na região central são: Centro, Cidade Alta, Cidade Jardim, Clube de campo, Jardim Monumento, Nhô Quim, Nova Piracicaba, Parque da Rua do Porto, São Dimas, São Judas e Vila Rezende. Além desses bairros monitorados para o Projeto **Aedes do Bem** estão incluídos no monitoramento para que sirvam de zonas controle, sem receber o tratamento, Vila Independência e Vila Monteiro, identificados no mapa.

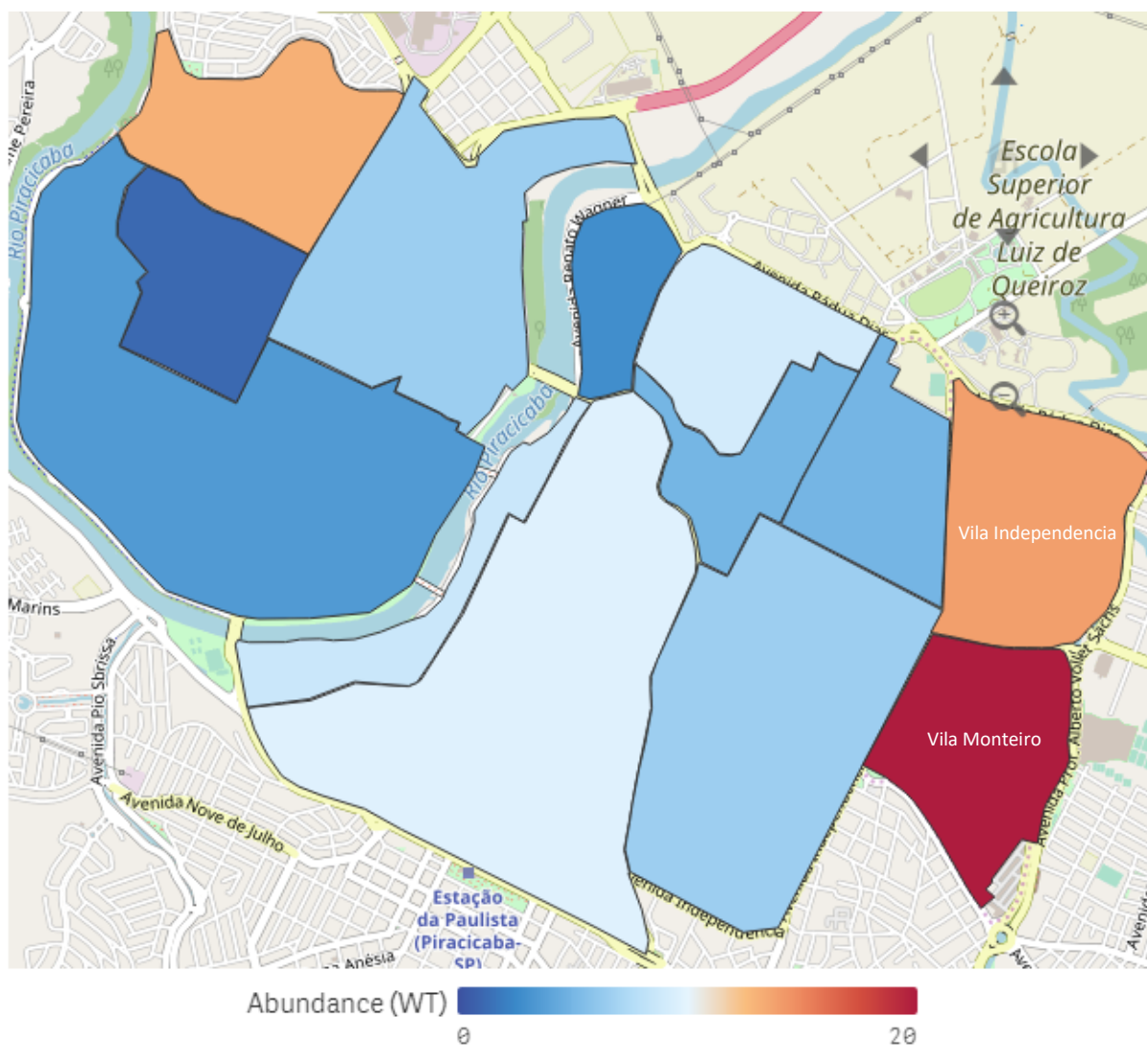


Figura 3 Mapa da média de larvas selvagens por armadilha das últimas 4 semanas da região central em cada bairro. As áreas identificadas não recebem liberações do *Aedes do Bem*. Áreas avermelhadas apresentaram maiores índices de infestação, contra as áreas azuis, com menos mosquitos selvagens.

João Paulo Soto Veiga

Especialista em dados - Oxitec do Brasil